

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Tanto o republicano Donald Trump quanto a democrata Kamala Harris apresentaram propostas vagas”

Trump ou Kamala: quem é melhor para a Bolsa?



A campanha presidencial dos Estados Unidos foi marcada por uma característica comum entre os dois candidatos. Tanto o republicano Donald Trump quanto a democrata Kamala Harris apresentaram propostas vagas, que mais trouxeram incertezas do que apontaram caminhos. Dito isto, é difícil cravar qual será o destino econômico da nação mais rica do planeta. Uma análise possível diz respeito ao mercado de capitais. De acordo com um levantamento realizado pela consultoria Elos Ayta, as bolsas americanas tiveram desempenho melhor em gestões de presidentes democratas. A pesquisa comparou a performance das ações nos últimos quinze governos dos Estados Unidos. Nas administrações democratas, os índices Dow Jones, Nasdaq Composite e S&P 500, os principais do mercado local, avançaram, em média, 49%, 99% e 62% respectivamente. Nas gestões republicanas, o resultado foi inferior, com alta média de 13%, 34% e 27%.

Home office provoca discordâncias na Amazon

O home office deflagrou uma guerra entre empresas e empregados. Mais um round dessa batalha vem dos Estados Unidos. Há alguns dias, cerca de 500 funcionários da Amazon enviaram uma carta ao CEO da AWS, braço de computação em nuvem da companhia, lamentando recentes declarações do executivo. Em reunião com subordinados, ele afirmou que os que não desejam trabalhar no escritório cinco dias por semana devem pedir demissão. Os funcionários o acusam de prejudicar a cultura corporativa inovadora da Amazon.

Itaú Unibanco almeja liberar R\$ 1 trilhão em crédito verde

Na nova era ambiental, o mercado se mobiliza para garantir os recursos necessários para a adoção de práticas sustentáveis. O Itaú Unibanco definiu uma meta ousada: até 2030, quer liberar R\$ 1 trilhão em crédito “verde.” A julgar pelo desempenho anterior, o objetivo será alcançado. Em 2019, o banco definiu o plano de destinar R\$ 400 bilhões até 2025 em iniciativas na área. A cifra, contudo, chegou a R\$ 430 bilhões já em 2024. O dinheiro normalmente é aplicado em ações de redução de poluentes.

SOPA Images/Getty Images



Na bolsa americana, lucros das empresas crescem sem parar

Apesar dos solavancos nos últimos anos, a economia americana raramente decepciona. Retrato disso é o desempenho do índice S&P 500, que reúne as 500 maiores empresas listadas na Bolsa de Nova York. Até agora, 70% delas divulgaram seus balanços trimestrais. De acordo com levantamento feito pela casa de análises de investimentos Empiricus, os lucros dessas companhias aumentaram 5,1% em relação ao período anterior — foi o quinto trimestre consecutivo de crescimento dos lucros.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ser bem-sucedido no Brasil é sentar na canoa e remar contra o rio nas questões tributárias e trabalhistas. Nos Estados Unidos, é remar a favor da correnteza”

Wesley Batista, conselheiro e acionista da JBS, uma das maiores empresas de alimentos do mundo

R\$ 30 bilhões

foi quanto os estrangeiros retiraram da B3, a Bolsa de valores de São Paulo, no acumulado do ano. Preocupações com a agenda fiscal do país espantaram os investidores

RAPIDINHAS

» A FPT Industrial, empresa que pertence ao Grupo Iveco, vai investir R\$ 127 milhões no Brasil até 2028 para desenvolver motores movidos a biocombustíveis. “Por que não pensar em um caminhão 100% movido a etanol? Para algumas aplicações pode ser bem interessante”, disse Carlos Tavares, presidente da FPT para a América Latina.

» Os planos de saúde comemoram os bons resultados de 2024. O setor fechou setembro com o ingresso de 795 mil conveniados, totalizando 51,4 milhões de usuários do sistema privado, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A SulAmérica foi um dos destaques do segmento, com a inclusão de 15 mil clientes em setembro.

» O Banco da Amazônia deverá levantar, nos próximos dias, 80 milhões de euros (cerca de R\$ 505 milhões) junto à Agência Francesa de Desenvolvimento. De acordo com a instituição, a maior parte dos recursos será destinada para projetos de infraestrutura e iniciativas capazes de melhorar as práticas sustentáveis do banco.

» O vinho brasileiro Jolimont Intendente 2015, produzido pela vinícola gaúcha Jolimont, foi eleito um dos 50 melhores do mundo pelo “Sélections Mondiales des Vins”, concurso realizado em Montreal, no Canadá, e patrocinado pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho. A Jolimont foi fundada em 1948 em Canela, no Rio Grande do Sul.



Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento “Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta”. Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.



Data: 17 de dezembro
Local: auditório do Correio Braziliense

Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação Nacional da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial